

para favorecer a continuidade de escolarização das crianças hospitalizadas; fomentar o gosto de continuar aprendendo, mesmo em situação de adoecimento; prevenir o fracasso escolar pelo apoio às ações educacionais do hospital; fortalecer a integração sócio-afetiva das crianças; estimular uma atitude positiva da criança frente à enfermidade e à hospitalização e apoiar as famílias no processo educativo de seus filhos. Nesse sentido, a experiência apresentada poderá contribuir para ampliar as reflexões sobre as possibilidades e os desafios da educação da criança em contexto hospitalar.

Palavras-chave: Pedagogia hospitalar. Criança hospitalizada. Educação e saúde. Ensino pesquisa e extensão

Contacto: ¹ rosilenefgs@gmail.com

036

Tradução-Retroversão da Escala de Afinidade Emocional com a Natureza (EAEN) para Português Europeu

Ester Lopes¹, Rosa Branca Tracana², & Graça S. Carvalho¹

¹ Universidade do Minho, Portugal; ²UDI -Unidade de Desenvolvimento do Interior, Instituto Politécnico da Guarda; CIEC - UM

O papel que a ligação emocional pela natureza pode ter nos comportamentos e atitudes de proteção da natureza tem vindo a ser estudada nos últimos anos, na área da educação e da psicologia ambiental. Assim, foram já desenvolvidos instrumentos que procuram avaliar a ligação emocional e de constructos semelhantes, como afinidade emocional e empatia com a natureza. Porém, são poucos os instrumentos que avaliam esta relação em crianças. O presente estudo incide sobre a descrição dos passos relativos à tradução-retroversão de uma Escala de Afinidade

Emocional pela Natureza (EAEN) para adolescentes, para o português europeu, com vista a ser posteriormente adaptada com e para as crianças. O instrumento EAEN é constituído por quatro subescalas: (i) contacto com a natureza, que mede a frequência e o tempo passado pela criança na natureza; (ii) afinidade emocional pela natureza, que avalia a afinidade emocional da criança com o seu ambiente natural envolvente; (iii) predisposição para o envolvimento pró-ambiental, que avalia a vontade da criança para se envolver continuamente em compromissos pró-ambientais, e (iv) consciência dos riscos para com a natureza, que mede a consciência que os alunos têm sobre os riscos para a natureza. Espera-se que este estudo venha a contribuir para o desenvolvimento de programas de educação ambiental e políticas ambientais mais eficazes que promovam ações de proteção da natureza.

Palavras-chave: Escala. Afinidade Emocional pela Natureza. Crianças. Adolescentes.

Contacto: ¹ lopes.ester@outlook.com

037

A criança e a natureza. Evidências sobre benefícios do contacto da natureza. O que ficou por fazer?

Ester Lopes¹, Rosa Branca Tracana², & Graça S. Carvalho¹

¹ Universidade do Minho, Portugal; ²UDI -Unidade de Desenvolvimento do Interior, Instituto Politécnico da Guarda; CIEC - UM

Do ponto de vista ecopsicológico, o ser humano encontra-se inserido no ambiente e, o self, a saúde e bem-estar estão intimamente relacionados com o local que o envolve. Diferentes teorias procuram explicar os

mecanismos e benefícios da relação ser-humano e natureza. No entanto, devido a uma série de fenómenos atuais, tal como o êxodo rural, a diminuição de espaços verdes nas cidades, o aumento de tráfego, o aumento do uso da tecnologia e diminuição do tempo livre, as pessoas não experienciam o contacto com a natureza como as gerações anteriores. O presente estudo incide na análise da literatura científica sobre o tema, cujos resultados demonstram que o contacto com a natureza contribui significativamente para a promoção do bem-estar e da saúde física e mental, em diferentes grupos etários e em diferentes situações. Algumas abordagens de contacto com a natureza, tal como horticultura terapêutica, experiências com natureza selvagem, terapia assistida animal, ou simplesmente a proximidade e a observação da natureza envolvente têm demonstrado resultados maioritariamente positivos. No entanto, a investigação tem sido dirigida predominantemente aos adultos e os dados empíricos científicos que sustentam esta relação no contexto infantil são incipientes. Os poucos estudos realizados com crianças, encontrados até à data, evidenciam benefícios relacionados com indicadores do bem-estar e saúde mental, incluindo, a promoção da autoestima, autoconfiança, empowerment, sensação de realização, calma, afetividade, redução de comportamentos disruptivos, melhoria nas atitudes e envolvimento face à escola, pares e adultos, sentimento de liberdade para serem criativos, inovadores e fazerem descobertas. Os resultados destes estudos revelam o papel importante que a natureza pode ter na manutenção da estabilidade mental das crianças e jovens e devem fazer refletir sobre estratégias na saúde e educação que permitam uma maior acessibilidade das crianças à natureza.

Palavras-chave: Criança. Natureza. Saúde. Bem-Estar

Contacto: ¹ lopes.ester@outlook.com